



EFEITO DO ARMAZENAMENTO NA GERMINAÇÃO E VIABILIDADE DE ESPÉCIES NATIVAS UTILIZADAS NA RESTAURAÇÃO DO CERRADO

Macedo, Camila C.^{1*}; Maia, Anna C. B.¹; Andrade, Luana S.¹; Rodrigues, Ruth H. O.¹ Gomes, Anabele S.¹; Borghetti, Fabian¹

¹Laboratório de Termobiologia, Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro

*camilacalixtoocm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado já teve mais de 55% do seu território desmatado ou transformado pela ação humana. Por isso, projetos de restauração são importantes para tentar reverter este cenário. Mas para isso é preciso conhecimento acerca das sementes utilizadas, realizando testes em sementes armazenadas, já que, nem sempre as sementes são utilizadas assim que coletadas.

O objetivo deste trabalho foi compreender o efeito do armazenamento na germinação e na viabilidade de sementes de *Lepidaploa aurea* (Mart. ex DC.) H. Rob., *Senna alata* (L.) Roxb., e *Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis coletadas em 2020, 2021 e 2022.

METODOLOGIA

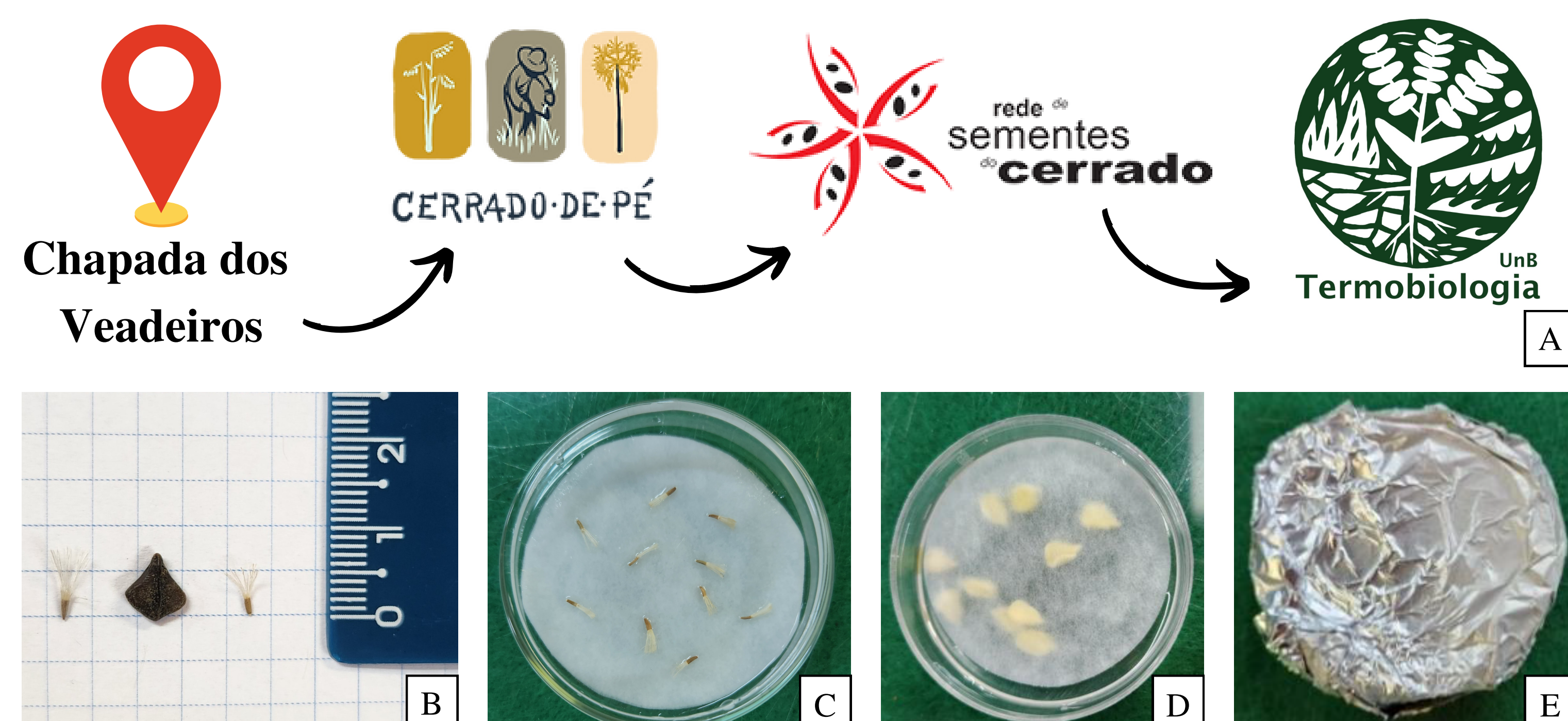


Figura 1. A: Caminho das sementes; B: Sementes de *L. aurea*, *S. alata* e *V. polyanthes*, respectivamente; C: Montagem do teste de germinação; D: Montagem do teste de tetrazólio com a concentração de 0,5% e E: Placa coberta com papel alumínio.

RESULTADOS

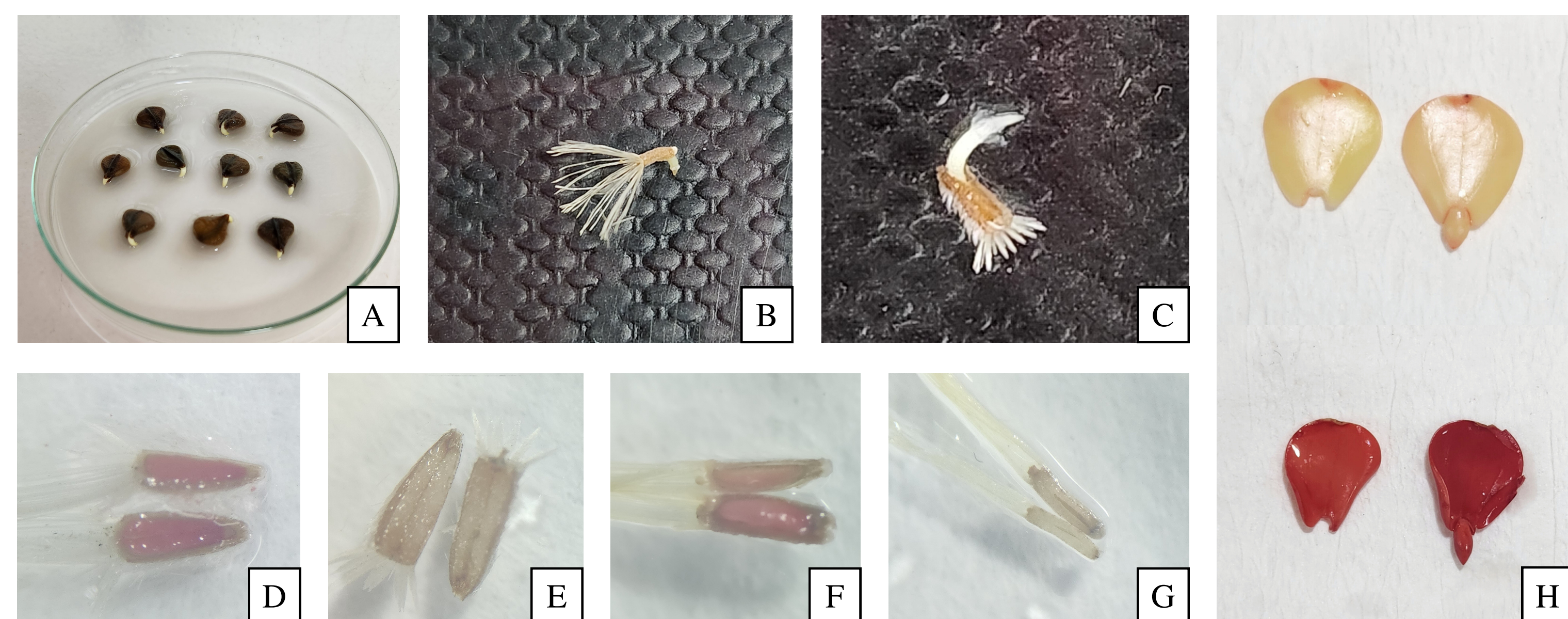


Figura 2. A: Sementes germinadas de *S. alata*; B: Semente de *V. polyanthes* germinada; C: Semente de *L. aurea* germinada; D: Semente viável de *L. aurea*; E: Semente não-viável de *L. aurea*; F: Semente viável de *V. polyanthes*; G: Semente não-viável de *V. polyanthes* e H: Semente não-viável e viável de *S. alata*.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Rede de Sementes do Cerrado e aos coletores da Associação Cerrado de Pé pelo apoio; e pelo financiamento a Furnas S/A por meio do Edital Socioambiental de Furnas de apoio a projetos de conservação da biodiversidade.

Tabela 1. Resultado dos testes de germinação e tetrazólio. PMS = peso de mil sementes.

Espécie	Ano	PMS (g)	Germinação			Tetrazólio
			Germinabilidade (%)	Tempo médio (horas)	Duração (dias)	Viáveis (%)
<i>Lepidaploa aurea</i>	2020	0,6921	0	-	39	0
	2021	0,9658	18	253,333	39	8
	2022	0,9033	21	248	39	16
<i>Senna alata</i>	2020	48,5313	77	43,325	10	74
	2021	47,4096	93	27,355	10	100
	2022	52,0163	98	26,694	10	92
<i>Vernonanthura polyanthes</i>	2020	0,2588	0	-	19	0
	2021	0,2601	3	144	19	4
	2022	0,301	13	153,231	19	8

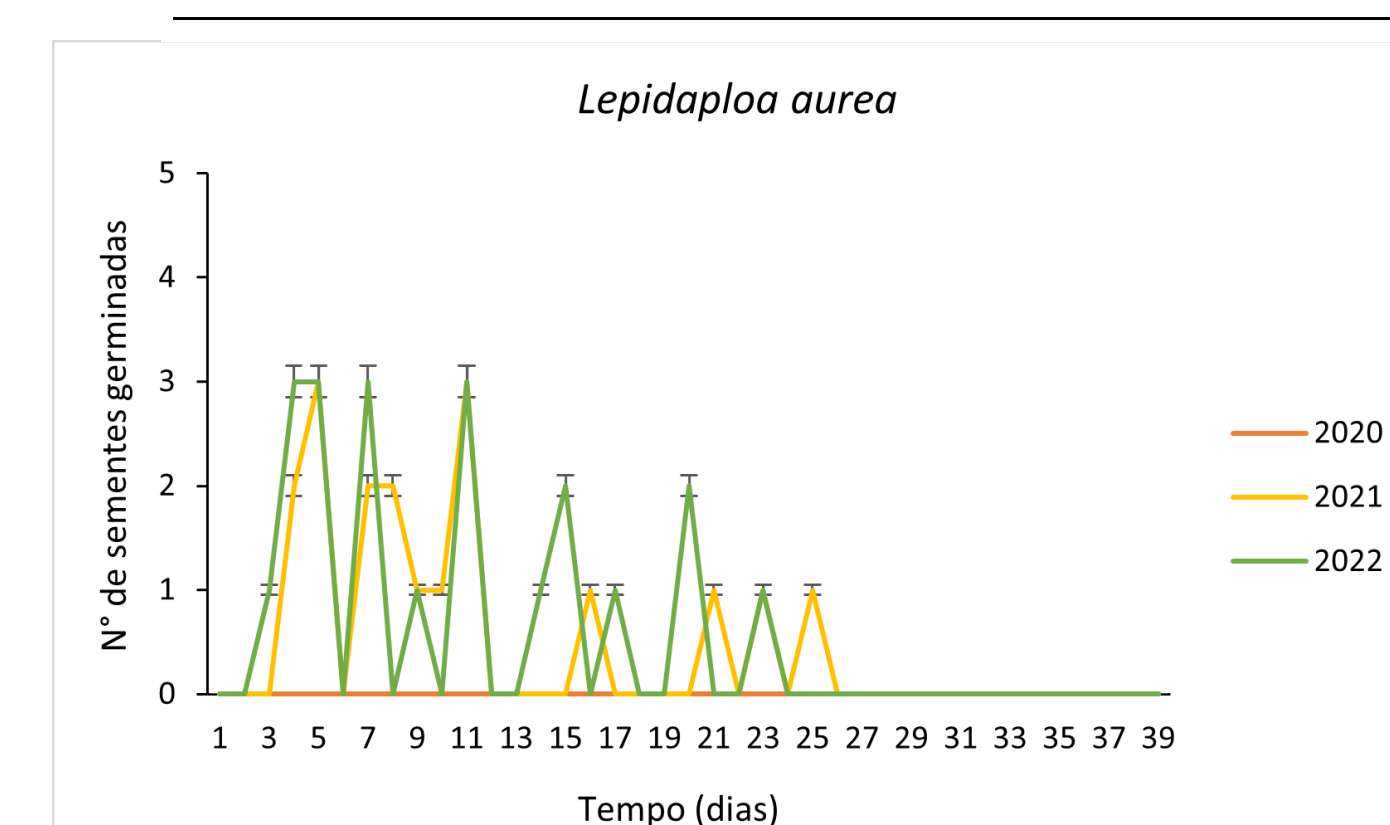


Figura 3. Germinação de *L. aurea* ao longo do tempo de experimento.

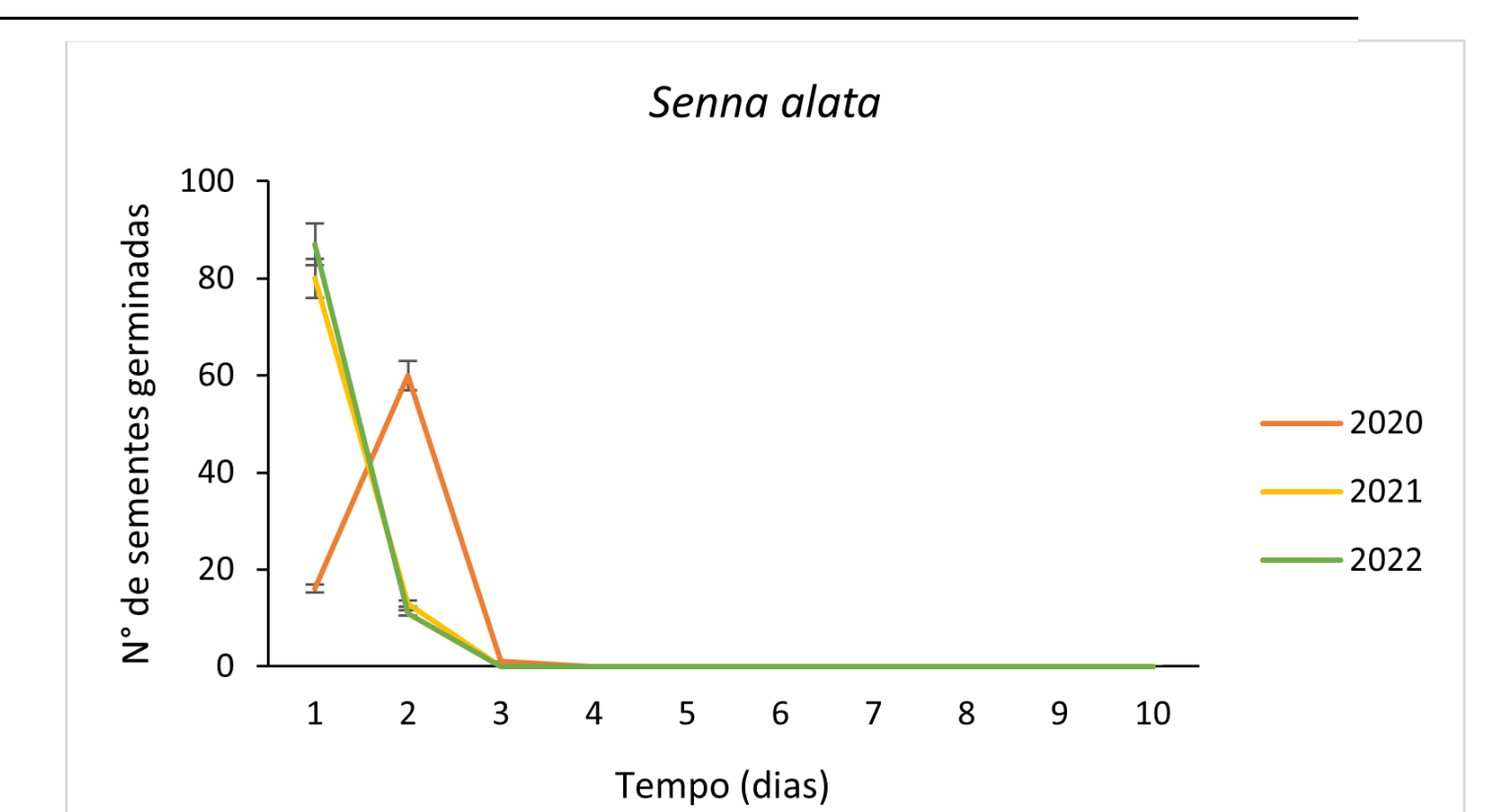


Figura 4. Germinação de *S. alata* ao longo do tempo de experimento.

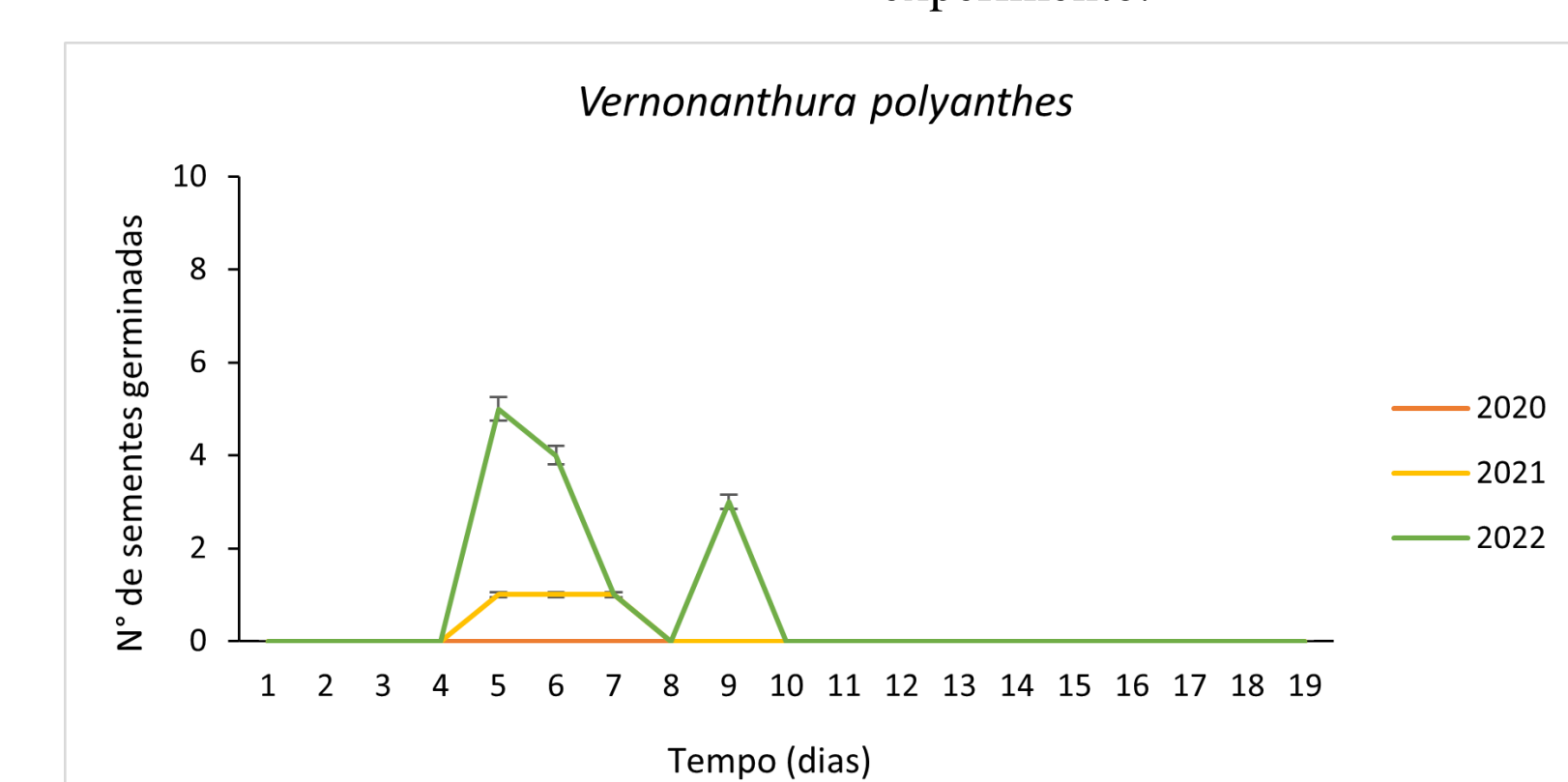


Figura 5. Germinação de *V. polyanthes* ao longo do tempo de experimento.

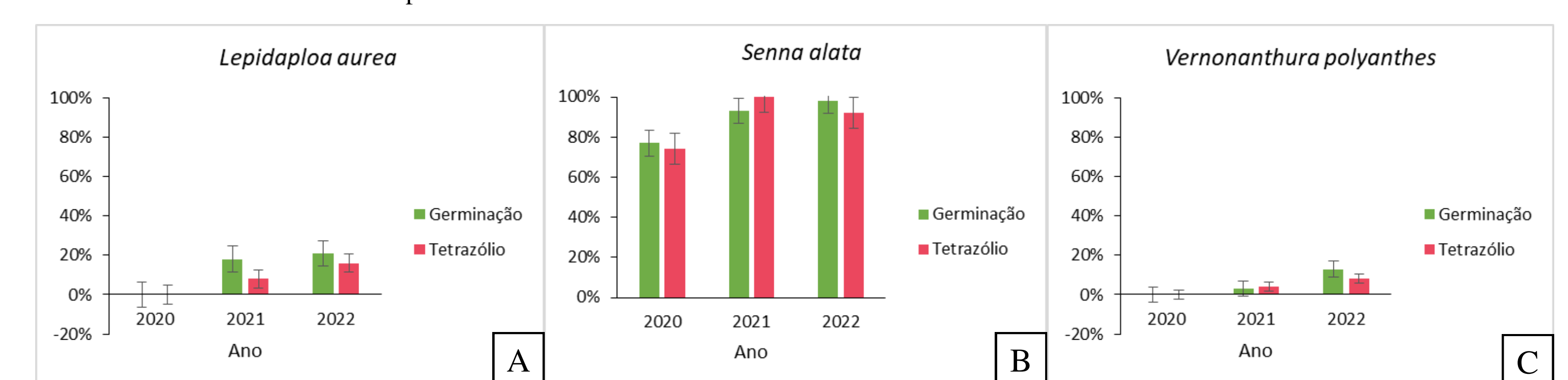


Figura 6. Relação da germinação com a viabilidade por ano de coleta. A: *L. aurea*; B: *S. alata*; C: *V. polyanthes*.

CONCLUSÕES

- *Vernonanthura polyanthes* não tolera ser armazenada por mais que 12 meses;
- As sementes de *Lepidaploa aurea* toleram ficar 24 meses armazenadas, mesmo tendo uma porcentagem de germinação baixa;
- As sementes de *Senna alata* não tem perda de germinação nos dois primeiros anos. E no terceiro ano, mesmo com a queda, a germinação continua alta.